



19º Congresso Brasileiro de Infectologia Pediátrica



Trabalhos Científicos

Título: Resposta Imunológica À Infecção Por Virus Dengue Em Crianças Atendidas Em Duas Unidades Terciárias De Saúde De Manaus

Autores: SARKIA SILVA MONTEIRO; LÚCIA ALVES DA ROCHA; MICHELE SOUZA BASTOS; JOSÉ CARLOS MATOS DE AREOSA ALVES; MARINETE CONCEIÇÃO PINTO DUTRA

Resumo: OBJETIVOS: Identificar as respostas imunológicas, primária e secundária, e o sorotipo circulante em crianças menores de 15 anos de idade com dengue, atendidos em duas unidades terciárias de saúde, em Manaus-AM, no período de 16 meses. METODOLOGIA: Trata-se de uma coorte clínica prospectiva em que todos os participantes foram acompanhados até o desfecho final. Foram incluídos todos os pacientes pediátricos menores de 15 anos, atendidos na Fundação de Medicina Tropical – Doutor Heitor Vieira Dourado e Hospital Pronto Socorro Criança Zona Oeste com suspeita de dengue. Os participantes foram classificados de acordo com Organização Mundial da Saúde de 2009 (OMS), em Dengue sem Sinais de Alarme, Dengue com Sinais de Alarme e Dengue Grave. As amostras coletadas até o quinto dia da doença foram encaminhadas para realização da Transcriptase Reversa seguida por Reação em Cadeia da Polimerase (RT-PCR) e para o diagnóstico sorológico foram utilizadas amostras coletadas a partir do sexto dia de doença. Para a realização da RT-PCR foram utilizados os protocolos descritos por Bronzoni et al (2007) e Lanciotti et al (1992) e a detecção qualitativa de anticorpos IgM e IgG foi realizada através do ensaio de imunoenzimático de captura IgM e IgG, utilizando o Kit Panbio Dengue ELISA. RESULTADOS: No período de janeiro de 2015 a maio de 2016 foram atendidas 285 crianças menores de 15 anos com suspeitas de dengue. Todas foram testadas pelo dengue ELISA de captura IgM, sendo incluídos no estudo os 85 (30%) participantes que apresentaram IgM positivo. Destes incluídos foi possível testar 53 (62%) pelo dengue ELISA de captura IgG, resultando em apenas 4 (8%) de positividade. Dos participantes incluídos no estudo foi possível testar 52 (61%) amostras pelo RT-PCR, sendo 12% (6/52) positivas, quatro para o sorotipo DENV-4 e duas para o sorotipo DENV-1. CONCLUSÃO: O resultado aponta que a maioria dos participantes apresentou infecção primária. Foi possível identificar a circulação de dois sorotipos na cidade, com predomínio do sorotipo DENV-4 que está estabelecido na cidade desde 2011, justificando a ausência de formas graves da doença. Isto é condizente com os resultados de Halstead e Nishiura (2007), que associam sinais e sintomas leves a este sorotipo. O reaparecimento do sorotipo DENV-1 é um alerta de possível epidemia para uma população jovem, tendo em vista que, esse sorotipo circulou em 1998, e foi responsável pela primeira epidemia de dengue em Manaus. Sendo assim, estes achados contribuem para o sistema de vigilância epidemiológica indicando a necessidade no monitoramento dos sorotipos do dengue circulantes.